



Funções da linguagem

Dinâmica 3

2ª Série | 2º Bimestre

Professor

| DISCIPLINA | SÉRIE | CONCEITOS | OBJETIVO |
|-------------------|--------------------|-----------------------|---|
| Língua Portuguesa | 2ª de Ensino Médio | Funções da linguagem. | Reconhecer as funções da linguagem predominantes em cada texto. |

| | |
|-------------------------------|---|
| DINÂMICA | Funções da linguagem. |
| HABILIDADE PRINCIPAL | H10 – Reconhecer as funções da linguagem predominantes em cada texto. |
| HABILIDADES ASSOCIADAS | H15 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. |
| CURRÍCULO MÍNIMO | Identificar nas obras literárias estereótipos e discriminações quanto à presença negra e indígena. |

Professor(a), nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes Etapas com seus alunos:

| ETAPAS | ATIVIDADE | TEMPO ESTIMADO | ORGANIZAÇÃO | REGISTRO | |
|--------|---|---|--------------------------|---------------|-------------------------|
| 1 | A função é discutir. Leitura em voz alta e debate. | Leitura compartilhada. | 30 min | Círculo. | Oral/ Coletivo. |
| 2 | Unindo as forças - Análise do texto e sistematização - Organização de duplas e resolução de questões. | Discussão em grupo, redação de respostas às questões propostas e sistematização durante a correção. | 30 min | Dupla. | Escrito/Oral/ Dupla. |
| 3 | Autoavaliação – alforria! | Questões de múltipla escolha. | 20 min | Toda a turma. | Escrito. |
| 4 | Etapa opcional. Jogo da memória “Que função é essa?”. | Jogo para sistematizar as funções da linguagem. | A critério do professor. | Individual. | Escrito. |

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Jogo da memória “Que função é essa?”
- Tesoura.



ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E INTRODUÇÃO DOS CONCEITOS

PREENCHIMENTO DE QUADRO “ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO/FUNÇÕES DA LINGUAGEM”

Compreender a utilização de recursos para explicitação dos elementos da comunicação, bem como sua finalidade em um texto, é uma forma de tornarmos nossa própria comunicação mais eficiente, pois, conscientes das estratégias comunicativas, podemos fazer escolhas mais apropriadas de acordo com nossa necessidade, ou seja, as diferentes situações comunicativas. Assim, nesta dinâmica estudaremos os modos de evidenciar tais elementos e criar as funções da linguagem em um texto.

Condução da atividade

- Apresente aos alunos o assunto a ser abordado: **FUNÇÕES DA LINGUAGEM**.

- *Relembre, rapidamente, os seis elementos da comunicação (Dinâmica 2): emissor, receptor, mensagem, código, canal e contexto ou referente.*
- *Faça o link ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO e FUNÇÕES DA LINGUAGEM com a turma, informando que para cada elemento da comunicação existe uma função da linguagem, através do preenchimento do Quadro Comparativo.*



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Nesta Etapa, você deverá explicar oralmente para os alunos as FUNÇÕES DA LINGUAGEM. Para tanto, duas atitudes são importantes:

1. **Relembrar os conceitos de elementos da comunicação** (pré-requisito para entender as funções da linguagem). Use aqui o quadro comparativo.
2. **Ilustrar sua fala com exemplos.**

Necessário também é deixar clara a diferença entre esses dois conteúdos: enquanto os elementos da comunicação estão presentes em qualquer situação comunicativa, o mesmo não acontece com as funções da linguagem, pois cada função corresponde a um elemento da comunicação, ou seja, em cada texto analisado podemos identificar um elemento que é ressaltado, posto em destaque.

Desse modo, o primeiro momento da aula será importantíssimo, pois, além de revisar o conhecimento prévio sobre os elementos da comunicação, você já irá fazer a conexão de cada um dos elementos com a função da linguagem correspondente (vide quadro comparativo e exemplos).

Você pode começar enumerando junto com eles quais são os elementos da comunicação. Uma vez que a lista esteja completa, informe somente os nomes de cada função da linguagem, de acordo com o elemento a que ela corresponde, para que os alunos comecem a se familiarizar com o novo conteúdo. Então, explique as funções seguindo o quadro comparativo e os exemplos, mas ainda sem muita preocupação com o entendimento imediato. A proposta da Etapa 1 não é aprofundar e fixar o assunto, mas somente apresentar a ideia principal, ou seja, o link fundamental com os elementos da comunicação e o entendimento de que cada uma das funções é identificada de acordo com o elemento comunicativo predominante no texto.

A Etapa 1 terá sido satisfatória se:

- O conteúdo “Elementos da comunicação” for lembrado.
- O quadro comparativo “Elementos da comunicação e Funções da Linguagem” for apresentado.
- Os alunos percebem a diferença entre os dois conteúdos.
- Ficar claro o princípio que orienta a diferenciação das funções da linguagem (destaque de cada elemento da comunicação).



Cada ato de comunicação formalizado em textos dos mais diversos gêneros (carta, notícia, romance, poema, debate, entre outros) tem **objetivos diferentes** um do outro. Assim, utilizamos recursos diferentes (por exemplo, pronomes e verbos em 1ª ou 3ª pessoa, verbos no imperativo, mais adjetivos, mais dados etc.) que acabam por evidenciar um ou outro elemento da comunicação. Junto com os colegas de turma e o professor, preencha o quadro a seguir:

QUADRO COMPARATIVO

| ELEMENTO DA COMUNICAÇÃO (PRESENTE EM QUALQUER SITUAÇÃO COMUNICATIVA) | FUNÇÃO DA LINGUAGEM (VARIA DE ACORDO COM O TEXTO) |
|---|---|
| EMISSOR | |
| RECEPTOR | |
| MENSAGEM | |
| CÓDIGO | |
| CANAL | |
| CONTEXTO ou REFERENTE | |

Caleidoscópio

1. **Função emotiva** (destaque no emissor, uso de verbos na 1ª pessoa):

“Sei que despertei e que ainda durmo. O meu corpo antigo, moído de eu viver, diz-me que é muito cedo ainda... Sinto-me febril de longe. Peso-me não sei por quê...”

Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 01 fev. 2013.

2. **Função apelativa ou conativa** (destaque no receptor, uso de verbos no imperativo. Muito usada em textos publicitários em geral):

“Beba Coca-cola!”



3. **Função poética** (destaque na mensagem, explorando recursos estilísticos para criar imagens, ritmo, sonoridade. Em geral, é usada em poemas ou prosas poéticas):

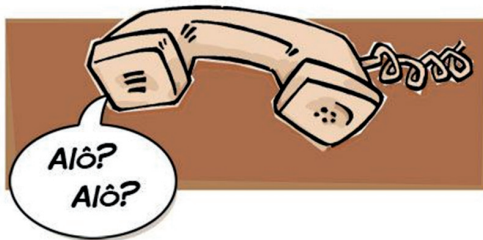
“Outras vezes este quarto estreito é apenas uma cinza de bruma, no horizonte d’essa terra diversa... E há momentos em que o chão que ali pisamos é esta alcova visível...”

Sonho e perco-me, duplo de ser eu e essa mulher... Um grande cansaço é um fogo negro que me consome... Uma grande ânsia passiva é a vida que me estreita...”

4. **Função metalinguística** (destaque para o código utilizado; em geral, utiliza-se o próprio código para falar dele mesmo):

Filme que conte a história do cinema; dicionário – uso de palavras para explicar outras palavras.

5. **Função fática** (destaque para o canal utilizado):



Disponível em: portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=15159. Acesso em: 01 jan. 2013.

6. **Função referencial** (destaque para o referente, o assunto a ser veiculado);

prioriza-se 3ª pessoa do discurso):

“Desprezível e nociva durante o dia, a venda é esqualida, medonha, criminosa e atroz durante a noite: os escravos, que aí então se reúnem, embebedam-se, espancam-se. (...) Inspirados pelo ódio, pelo horror, pelos sofrimentos inseparáveis da escravidão, se expandem em calúnias terríveis (...) contando histórias lúgubres de castigos exagerados e de cruelíssimas vinganças, a cuja ideia se habituam (...).”

MACEDO, Joaquim Manuel de. **As vítimas-algozes**. (fragmento). Texto proveniente de: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro. <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>. Acesso em: 26 fev. 2012.



ETAPA 2

UNINDO AS FORÇAS - ANÁLISE DO TEXTO E SISTEMATIZAÇÃO - ORGANIZAÇÃO DE DUPLAS E RESOLUÇÃO DE QUESTÕES



Neste momento, a turma formará duplas para discutir e responder aos exercícios relacionados aos textos. Apresentando dúvidas, pergunte ao/à professor/a. Procure responder claramente às questões e tenha cuidado com os aspectos gramaticais do seu texto.

Não esqueça: o exercício em dupla propicia a “troca” de conhecimentos. Capriche.

Condução da atividade

- Organize a turma em duplas.
- Explique que o trabalho em dupla implica o comprometimento e a participação de ambos e da turma.
- Lembre que cada componente da dupla deve responder em seu material individual.
- Informe o tempo de realização do trabalho e se disponha para o atendimento de dúvidas.
- Corrija as questões com os alunos, peça para lerem suas respostas e chame atenção para algum conteúdo subjacente à resposta.
- Certifique-se de que as dúvidas foram sanadas, resolvidas.
- Faça a sistematização dos conteúdos propostos na Dinâmica, utilizando, se necessário, o quadro.

1. Destaque do texto III fragmentos que tenham a função da linguagem apontada. Justifique.

a) Emotiva:

b) Poética:

c) Fática:

2. Os textos I e II são narrativas do século XIX e possuem temática ligada à escravidão.

a) Qual o ponto de vista exposto nos dois fragmentos sobre a situação dos escravos? Prove com parte dos fragmentos.

b) Em qual dos fragmentos você percebeu maior presença da função emotiva? Justifique.

3. No texto II, a descrição da situação do índio é realista ou idealizada? Justifique.

4. O personagem do texto III é um índio e não um escravo, no entanto, ele também sofre com a opressão assim como a descrita nos textos anteriores. Confirme tal afirmação com parte do texto.

5. Quais as principais funções da linguagem presentes nos fragmentos a seguir? Justifique.

a) “Desprezível e nociva durante o dia, a venda é esqualida, medonha, criminosa e atroz durante a noite: os escravos, que aí então se reúnem, embebedam-se, espancam-se, tornando-se muitos incapazes de trabalhar na manhã seguinte; misturam as rixas e as pancadas com a conversação mais indecente sob o caráter e a vida de seus senhores” (texto II).

b) “Não quero – continuou em tom de branda repreensão –, não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?...se não, fecho-te o meu piano”. (texto I)

Orientações didático-pedagógicas

Caro/a professor/a,

Note que os exercícios da etapa 2 buscam avaliar se os alunos conseguem entender que há textos: a) com diferentes funções, b) com opiniões distintas e c) e que apresentam estereótipos sobre o negro e o índio. Entretanto, dependendo do grupo ainda podem permanecer algumas dúvidas sobre uma ou outra dessas habilidades. Por isso, observe se as atividades foram suficientemente capazes de verificar o aprendizado de seus alunos fazendo mais algumas verificações.

A partir de agora, daremos um gabarito à solução das atividades da Etapa 2, mas sempre lembrando que as respostas são apenas uma das propostas possíveis (mude-as, complemente-as caso ache necessário, mas tente manter-se fiel às habilidades pedidas).

A questão 1 desdobra-se em três letras que servem para verificar, respectivamente, se os alunos conseguem identificar partes do texto III que tenham funções emotiva, poética e fática e conseguem explicar o motivo dessa escolha. As repostas podem ser: da letra A - “Meu canto de morte, uso da primeira pessoa”, da B - “Que agora anda errante/ Por fado inconstante” (Rimas e seleção vocabular) e da letra C - “Guerreiros, ouvi” (Uso do imperativo). A questão 2 tem como objetivo avaliar a habilidade¹⁵ – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Também é uma questão que se desdobra em duas letras, na letra A, espera-se que o aluno diga que as opiniões são iguais, pois, no texto I, a senhora recrimina a escrava Isaura dizendo-lhe que ela leva uma vida melhor que muitos brancos e não tem do que lastimar, como se pode comprovar no fragmento: “Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço”. No texto II, o narrador faz uma crítica ao comportamento dos escravos em relação aos seus senhores durante à noite provando que eles, assim como Isaura, são ingratos. Isso se prova no seguinte trecho: “inspirados pelo ódio, pelo horror, pelos sofrimentos inseparáveis da escravidão, se expandem em calúnias terríveis que às vezes chegam até a honra das esposas e das filhas dos senhores”. (Professor/a, observe que essa postura, revelada tanto pela fala da personagem do texto I quanto

pela do narrador no texto II, pode ser vista como uma ironia dos autores quanto à visão equivocada da burguesia sobre a realidade dos escravos, por isso você também pode considerar como correto esse posicionamento). Na letra B, espera-se que os alunos identifiquem ser o texto I, já que a personagem que se dirige à escrava Isaura usa a primeira pessoa.

Na questão 3, o aluno deve dizer que é uma visão idealizada de bravura e honra já que o personagem sofre, mas não perde a sua nobreza e glória.

Os alunos na questão 4 devem apontar os versos: “Meu canto de morte/ Guerreiros, ouvi”, pois neles observa-se que o índio sofre com uma morte iminente comprovada pelo título I-Juca Pirama, ou seja, o que vai morrer.

A questão 5 pede a identificação de funções da linguagem de dois fragmentos, o da letra A é referencial, pois usa a 3ª, pessoa e embasa-se no contexto/referente e a da B, apelativa, pois há imperativo.

Sistematização

Função expressiva ou emotiva – destaque no emissor, através da utilização de marcas de primeira pessoa (pronomes e formas verbais), adjetivação mais intensa, exclamações, reticências.

Função apelativa ou conativa – destaque no receptor, através da utilização de marcas de segunda pessoa (pronomes, verbos, formas verbais no imperativo), vocativo.

Função poética – a mensagem é destacada pela combinação e seleção de palavras que visam criar ritmo, sonoridade e/ou visualidade, através da utilização de imagens, signos conotados, rimas, figuras de linguagem etc.

Função referencial ou informativa – destaca o referente, o assunto, a informação a ser veiculada, utilizando a terceira pessoa do discurso, dados etc.

Função metalinguística – centrada no código, ocorre quando é necessário explicar o próprio código.

Função fática – destaca o canal de comunicação, através da tentativa de estabelecimento, manutenção ou encerramento do contato entre emissor e receptor.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ETAPA 3 AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Nesta Etapa, os alunos devem trabalhar sozinhos. Oriente-os a ler com atenção os textos e os enunciados das questões, a fim de escolherem a melhor resposta.

QUESTÃO 1

Leia o texto:

“A outra grande escola da Geografia, que se opõe às colocações de Ratzel, vai ser eminentemente francesa, e tem seu principal formulador em Paul Vidal de La Blache. Para compreender o processo de eclosão do pensamento geográfico na França, é necessário enfocar os traços gerais do desenvolvimento histórico francês no século XIX” (p. 61).

“A França foi o país que realizou, de forma mais pura, uma revolução burguesa. Ali, os resquícios feudais foram totalmente varridos, a burguesia instalou seu governo, dando ao Estado a feição que mais atendia a seus interesses (...)” (p. 61-2).

“O caráter revolucionário da via de desenvolvimento do capitalismo, na França, ampliou a representação e o espaço da ação política. Trouxe, para a arena política, as camadas populares da sociedade (...)” (p. 62).

“Forjou-se uma ideologia da defesa das liberdades formais, porém subjugada à ordem. Tentou-se apresentar a instabilidade política e os golpes de Estado, sob uma auréola de legalidade. A França foi o país que demonstrou, de modo mais claro, as etapas de avanço, domínio e consolidação da sociedade burguesa (...)” (p. 63).

MORAES, Antônio Carlos Roberto. **Geografia**: pequena história crítica. 5ª ed. São Paulo: Hulitel, 1981. Disponível em: <<http://recantodasletras.uol.com.br/trabalhosacademicos/2402391>>. Acesso em: 25 fev. 2011. Fragmento.

Considerando-se a linguagem utilizada nesse texto, conclui-se que a função da linguagem predominante é:

- a. apelativa ou conotativa.
- b. emotiva ou expressiva.
- c. fática.
- d. metalinguística.
- e. referencial.

Resposta Comentada

O texto tem por finalidade informar sobre o surgimento do pensamento geográfico na França e que percurso histórico levou a isso. O elemento da comunicação evidenciado, portanto, é o referente, o que também pode ser observado pelo uso da 3ª pessoa, além de dados (quando, onde) e análise daquilo de que se fala (letra E).



QUESTÃO 2

Leia o texto.

Felicidade Clandestina (Fragmento)

Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse, enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria. Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como “data natalícia” e “saudade”. Mas que talento tinha para a crueldade. Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. [...]

Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/4817302/Clarice-Lispector-Felicidade-Clandestina-E-Outros-Contos>.

Considerando-se a linguagem utilizada nesse texto, conclui-se que a função de linguagem predominante é a

- a. conativa ou apelativa.
- b. emotiva ou expressiva.
- c. fática.
- d. metalinguística.
- e. narração.

Resposta Comentada

A descrição da personagem gorda e baixa, assim como a narração dos fatos, é feita a partir do ponto de vista do narrador em 1ª pessoa, que, além de participar dos acontecimentos, narra demonstrando sua impressão sobre os fatos e sobre a personagem descrita. Nota-se o uso marcante do pronome pessoal em 1ª pessoa, primeiro no plural e depois no singular (“nós” para “eu”), evidenciando ainda mais o efeito de subjetividade (letra B).



ETAPA 4

ATIVIDADE LÚDICA

JOGO DA MEMÓRIA “QUE FUNÇÃO É ESSA?” E DEFINIÇÃO DAS FUNÇÕES DA LINGUAGEM

Para fixarmos os conceitos apresentados na Etapa 1, iremos agora estudar com um jogo da memória diferente. Nele, em vez de memorizar imagens iguais, o aluno terá que encontrar a correspondência entre **Elementos da Comunicação** e **Funções da Linguagem**. Vamos ao jogo, será muito divertido!

Condução da atividade

- *Divida a turma em grupos de quatro ou cinco alunos.*
- *Oriente que cada grupo deverá escolher um **coordenador de jogo**. Este aluno será responsável por ler as regras e ficar de posse do quadro comparativo e da tabela de pontos para conferir erros e acertos dos colegas e dar a pontuação.*
- ***Apenas um jogo será recortado do material individual.** Fica a critério do grupo decidir quem cederá o jogo. Caso haja algum empate, o grupo poderá rapidamente sortear um integrante.*
- *Os preparativos ocuparão 5 minutos apenas.*
- *Leia as regras do jogo com os alunos, para tirar possíveis dúvidas.*
- *Inicie o jogo (Anexo 1).*



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Este momento foi pensado para ser prazeroso, não só para o aluno, mas também para você. Portanto, antes de iniciar o jogo, lembre aos alunos de que essa tarefa também é estudo e exercício, e que o bom andamento de uma dinâmica mais lúdica depende principalmente do empenho e da seriedade com que os alunos a desenvolvem. Uma vez dando certo, outras atividades parecidas certamente serão bem-vindas.

Após dividir a turma em grupos de 5 alunos, eles deverão ser ágeis para escolher um coordenador de jogo e recortar o material, não se esquecendo

de separar as regras para serem lidas pelo coordenador. A proposta do jogo é simples: as cartas terão o nome de um elemento da comunicação ou de uma função da linguagem. Acerta quem conseguir formar as duplas correspondentes, com base no quadro comparativo estudado na primeira Etapa.

Aqui, como o próprio nome já diz, o objetivo é memorizar a correspondência entre os dois conteúdos, pois somente desse modo evitaremos confusões entre os nomes das funções, muito comum para os alunos, já que o vocabulário é completamente novo para a maioria deles. Quem já terá ouvido as palavras **conativa**, **metalinguagem**, **fática** ou **referente**?

Assim, ao fazer o reconhecimento das duplas **elementos da comunicação/ funções da linguagem**, o aluno estará, obviamente, estudando também o conceito de cada função.



Quadro para Sistematização Geral

Função expressiva ou emotiva – destaque no **emissor**, através da utilização de marcas de primeira pessoa (pronomes e formas verbais), adjetivação mais intensa, exclamações, reticências.

Função apelativa ou conativa – destaque no **receptor**, através da utilização de marcas de segunda pessoa (pronomes, verbos, formas verbais no imperativo), vocativo.

Função poética – a **mensagem** é destacada pela combinação e seleção de palavras que visam criar ritmo, sonoridade e/ou visualidade, através da utilização de imagens, signos conotados, rimas, figuras de linguagem etc.

Função referencial ou informativa – destaca o **referente**, o assunto, a informação a ser veiculada, utilizando a terceira pessoa do discurso, dados etc.

Função metalinguística – centrada no **código**, ocorre quando é necessário explicar o próprio código.

Função fática – destaca o **canal** de comunicação, através da tentativa de estabelecimento, manutenção ou encerramento do contato entre emissor e receptor.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES SUGERIDAS PARA O PROFESSOR

Nesta seção indicamos referências bibliográficas, *sites* e materiais alternativos que podem servir como apoio para o desenvolvimento do seu trabalho no Reforço Escolar.

Aproveite a leitura e conheça cada vez mais!

- CERQUEIRA, Júlia Maria. **Entendendo as funções da linguagem**. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=15159>.
- PROENÇA FILHO, Domício. **A trajetória do negro na literatura brasileira**. Estud. av. vol. 18 no. 50, São Paulo Jan./Apr. 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142004000100017>.
- LUFT, Gabriela; WELTER, Juliane. As personagens negras na literatura brasileira oitocentista: os quadros da escravidão de Joaquim Manuel de Macedo. **Terra roxa e outras terras** – Revista de Estudos Literários. Volume 17-B (dez. 2009) – ISSN 1678-2054 Disponível em: <http://www.uel.br/pos/letras/terraroxa>.

JOGO DA MEMÓRIA – QUE FUNÇÃO É ESSA?

Preparação do jogo

Recortar as cartas e o quadro comparativo e escolher um integrante para ser o *coordenador de jogo*.

Regras

1. Todos os jogadores já começam com 100 pontos.
2. Cada jogador só pode virar duas cartas por vez.
3. Neste momento, ele deverá dizer se as duas cartas se complementam ou não. Então o coordenador anotará a pontuação de acordo com a resposta dada:

TABELA DE PONTOS

- Se ele disser que as cartas se correspondem e estiver certo: ganha 5 pontos.
- Se ele disser que as cartas se correspondem e estiver errado: perde 5 pontos.
- Se ele disser que as cartas não se correspondem e estiver certo: ganha 2 pontos.
- Se ele disser que as cartas não se correspondem e estiver errado: perde 5 pontos.

4. Atenção: o jogador pode optar por dizer NÃO SEI. Nesse caso, ele não ganha nem perde pontos.
5. A correspondência será feita respeitando o quadro comparativo, ou seja, para cada carta “Elementos da Comunicação” existe uma carta “Funções da Linguagem”. Cabe ao aluno, no momento em que vira as duas cartas, dizer se se correspondem ou não.
6. Ganha quem fizer mais pontos.

- **É função do coordenador de jogo:** conferir no quadro comparativo, sem que os demais participantes vejam, se a correspondência feita está certa ou não e dar a pontuação de acordo com o que foi dito pelo jogador. Para facilitar, o coordenador deve ter em mãos a tabela de pontos.

COMO JOGAR

Após distribuir as cartas (viradas para baixo) sobre a mesa, o *coordenador de jogo* irá mostrar, **uma única vez**, no início da partida, o quadro comparativo para que todos os participantes leiam. Conte 2 minutos no relógio. O integrante que estiver à esquerda do coordenador inicia o jogo. Assim que ele virar duas cartas, irá dizer uma das 3 opções: 1) sim, as cartas se correspondem; 2) não, as cartas não se correspondem; ou 3) não sei. O coordenador de jogo irá pontuar cada jogador de acordo com a tabela de pontos, conferindo as respostas no quadro comparativo.

MATERIAL DO COORDENADOR DE JOGO

QUADRO COMPARATIVO

| ELEMENTO DA COMUNICAÇÃO (PRESENTE EM QUALQUER SITUAÇÃO COMUNICATIVA) | FUNÇÃO DA LINGUAGEM (VARIA DE ACORDO COM O TEXTO) |
|--|--|
| EMISSOR | Função EMOTIVA |
| RECEPTOR | Função APELATIVA ou CONATIVA |
| MENSAGEM | Função POÉTICA |
| CÓDIGO | Função METALINGUÍSTICA |
| CANAL | Função FÁTICA |
| CONTEXTO ou REFERENTE | Função REFERENCIAL |

TABELA DE PONTOS

Os pontos variam de acordo com a resposta dada pelo jogador:

- Se ele disser que as cartas se correspondem e estiver certo: ganha 5 pontos.
- Se ele disser que as cartas se correspondem e estiver errado: perde 5 pontos.
- Se ele disser que as cartas não se correspondem e estiver certo: ganha 2 pontos.
- Se ele disser que as cartas não se correspondem e estiver errado: perde 5 pontos.
- Se ele disser não sei, não ganha nem perde nada.

CARTAS "ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO"

| | | |
|---------|----------|-----------|
| EMISSOR | RECEPTOR | MENSAGEM |
| CANAL | CÓDIGO | REFERENTE |

Anexo I

CARTAS "FUNÇÕES DA LINGUAGEM"

| | | |
|---|---|---|
| Função EMOTIVA Destaque para o elemento _____ | Função APELATIVA OU CONATIVA Destaque para o elemento _____ | Função POÉTICA Destaque para o elemento _____ |
| Função METALINGUÍSTICA Destaque para o elemento _____ | Função FÁTICA Destaque para o elemento _____ | Função REFERENCIAL Destaque para o elemento _____ |

